

# Contribuições ao conhecimento das Heterophyidae (\*)

(Trematoda)

por

**LAURO TRAVASSOS**

(Com as estampas XIII—XIV)

---

Os *Heterophyidae* encontrados no Brasil são representados até a data presente por 11 espécies distribuídas em 5 gêneros. Um destes gêneros é considerado por Witenberg como dois, isto é, deu este helminthologista valor generico aos sub-gêneros em que se divide o gênero *Ascocotyle* (*Ascotyle* e *Phagicola*). Considerando deste modo serão as 11 espécies distribuídas em 6 gêneros.

Na presente comunicação descrevemos uma nova espécie que constitui um novo tipo generico muito característico.

O novo parasito é hospede de «mergulhão» ou «atobá» (*Sula leucogastra*) ave marinha e de hábitos exclusivamente ichthyophagos. Os exemplares parasitados foram capturados na baía do Rio de Janeiro.

Da espécie estudada fazemos as seguintes diagnoses, generica e especifica:

## **Lacerdaia** n. g.

*Heterophyidae*. Corpo ovoide revestido de espinhos cuticulares. Extremidade anterior provida de uma corôa de espinhos peristomica. Ventosa oral reduzida; pre-pharynge muito curto, esophago curto; cecos curtos e largos, attingindo apenas o equador do corpo. Acetabulo equatorial. Poro genital pre-acetabular. Bolsa do cirro ausente; vesicula seminal muito desenvolvida e dobrada; testiculos com campos e zonas coincidindo parcialmente. Ovario pre-testicular; utero post-acetabular, envolvendo os testiculos e ovario; vitellinos lateraes desde a zona ovariana até a zona acetabular.

ESPECIE TYPO: *Lacerdaia lacerdai* n. sp.

HABITAT: Intestino de aves marinhas.

---

(\*) Recebido para publicação a 10 de Dezembro de 1930.

**Lacerdaia lacerdai** n. sp.

(Est. XIII, figs. 1—4).

Comprimento 1,4 a 1,6 mm.; largura 0,7 a 0,8 mm.. Cuticula revestida de espinhos até perto da extremidade posterior; corpo de forma ovoide e com um disco peristomico de cerca de 0,31 a 0,34 mm. de diametro e guarnecido por cerca de 34 espinhos medindo 0,043 mm. de comprimento por 0,012 a 0,013 mm. de largura maxima. Ventosa oral pequena, mal visivel. Acetabulo equatorial, com cerca de 0,11 a 0,12 mm. de diametro. Pharynge com cerca de 0,11 a 0,12 por 0,10 a 0,08 mm. Cecos largos sendo um ligeiramente mais longo que outro, medem cerca de 0,40 a 0,42 e 0,60 a 0,64 mm. Poro genital logo adiante do acetabulo. Bolsa do cirro ausente. Testiculos com campos e zonas coincidindo parcialmente, situados a meia distancia do acetabulo e da extremidade posterior do corpo; medem cerca de 0,22 por 0,11 a 0,14 mm. de diâmetros.

Ovario acima dos testiculos com cerca 0,14 a 0,17 mm. de diametro; utero com um ramo descendente e outro ascendente, envolvendo os testiculos e ovario, termina em longa vagina.

Ovos operculados, de casca castanho escuro, medem cerca de 0,019 a 0,024 por 0,013 a 0,015 mm. Vitellinos lateraes desde a zona acetabular até a zona ovariana.

HABITAT: Intestino delgado de *Sula leucogastra*.

O nome do genero e da especie é dado em homenagem a nosso illustre collega Dr. Abel Tavares de Lacerda.

—————

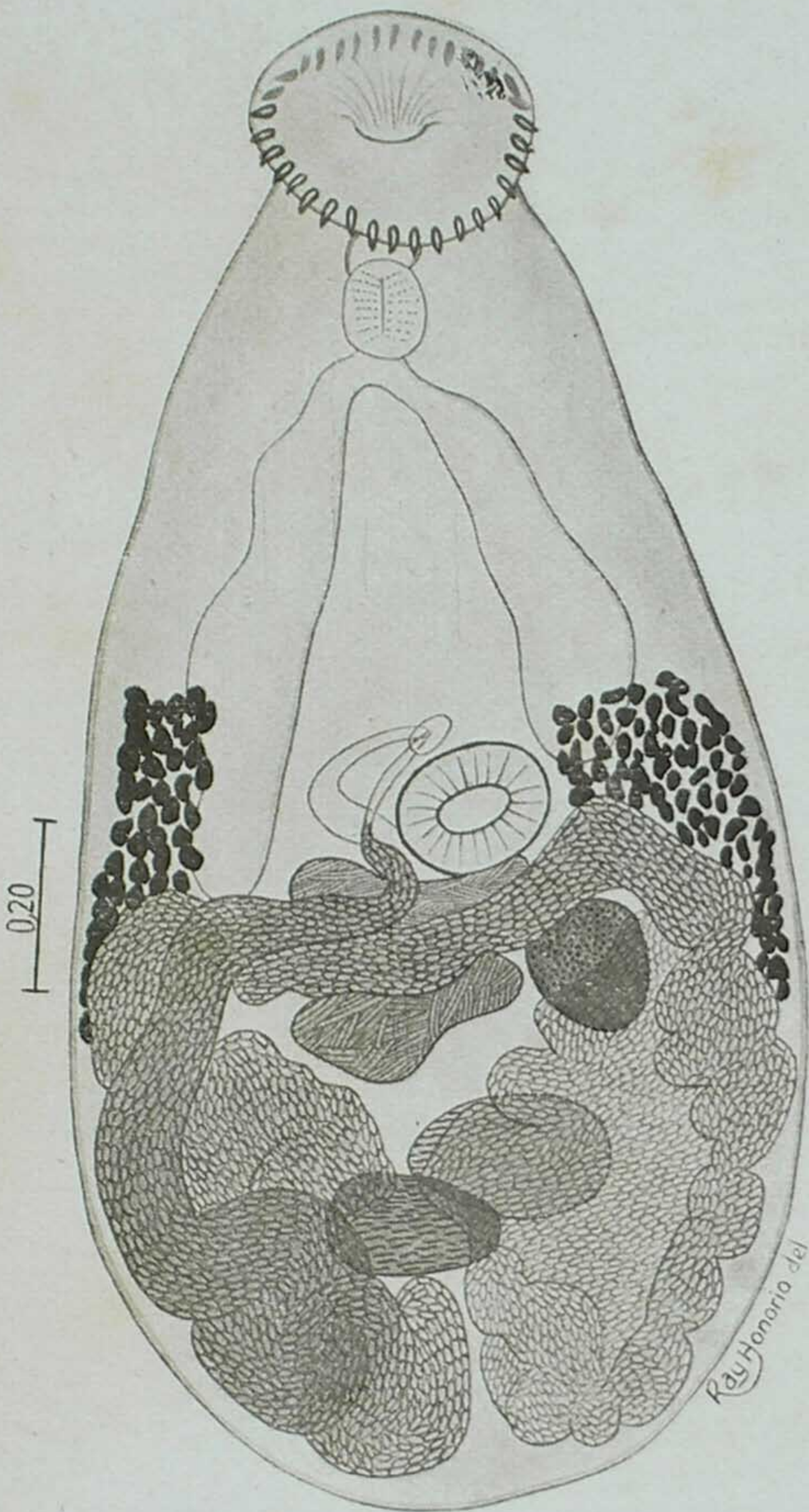
Em 1928 examinando *Poecilia januaria* capturadas nos mangues dos arredores da cidade de Santos encontrámos, enquistadas nos musculos *Metacercarias* de um trematodeo que deve ser incluido no novo genero agora descripto. Quanto a identidade especifica não nos podemos manifestar sem melhores estudos das *Metacercarias*, sobretudo sem pesquisas experimentaes.

Devemos salientar porém que a *Poecilia* é um peixinho de agua doce podendo se adaptar a agua salobra dos mangues, emquanto que a *Sula* prefere sempre as costas escarpadas do oceano onde nunca se encontram as *Poecilia*, sendo portanto um argumento contrario a identidade das especies. Por outro lado sendo pouco especifico o parasitismo das *Heterophyidae* pode se admittir uma pluralidade de hospedadores.

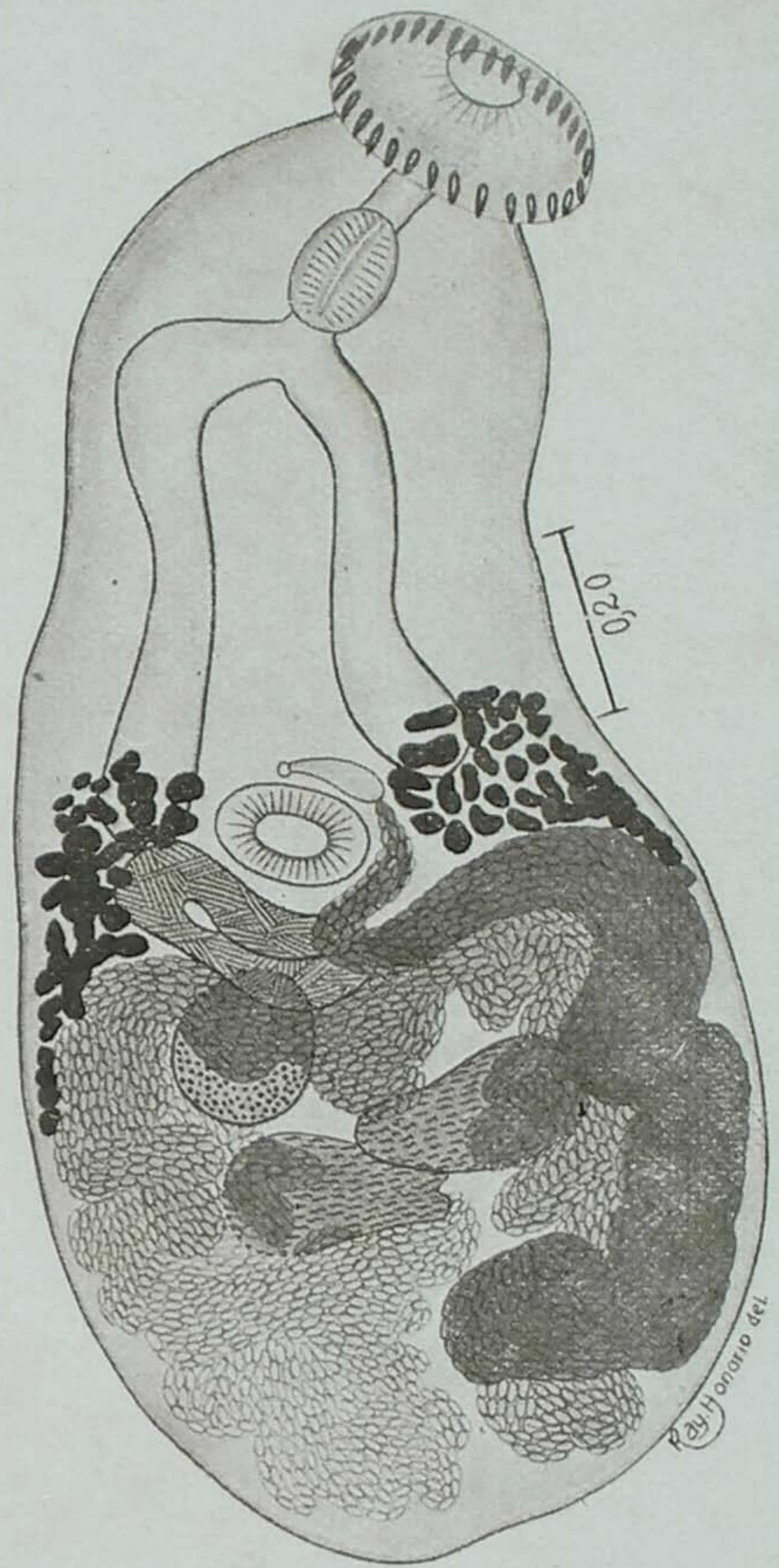
**Ascocotyle (Phagicola) angrense** Trav. 1916.

(Est. XIV, figs. 5—7).

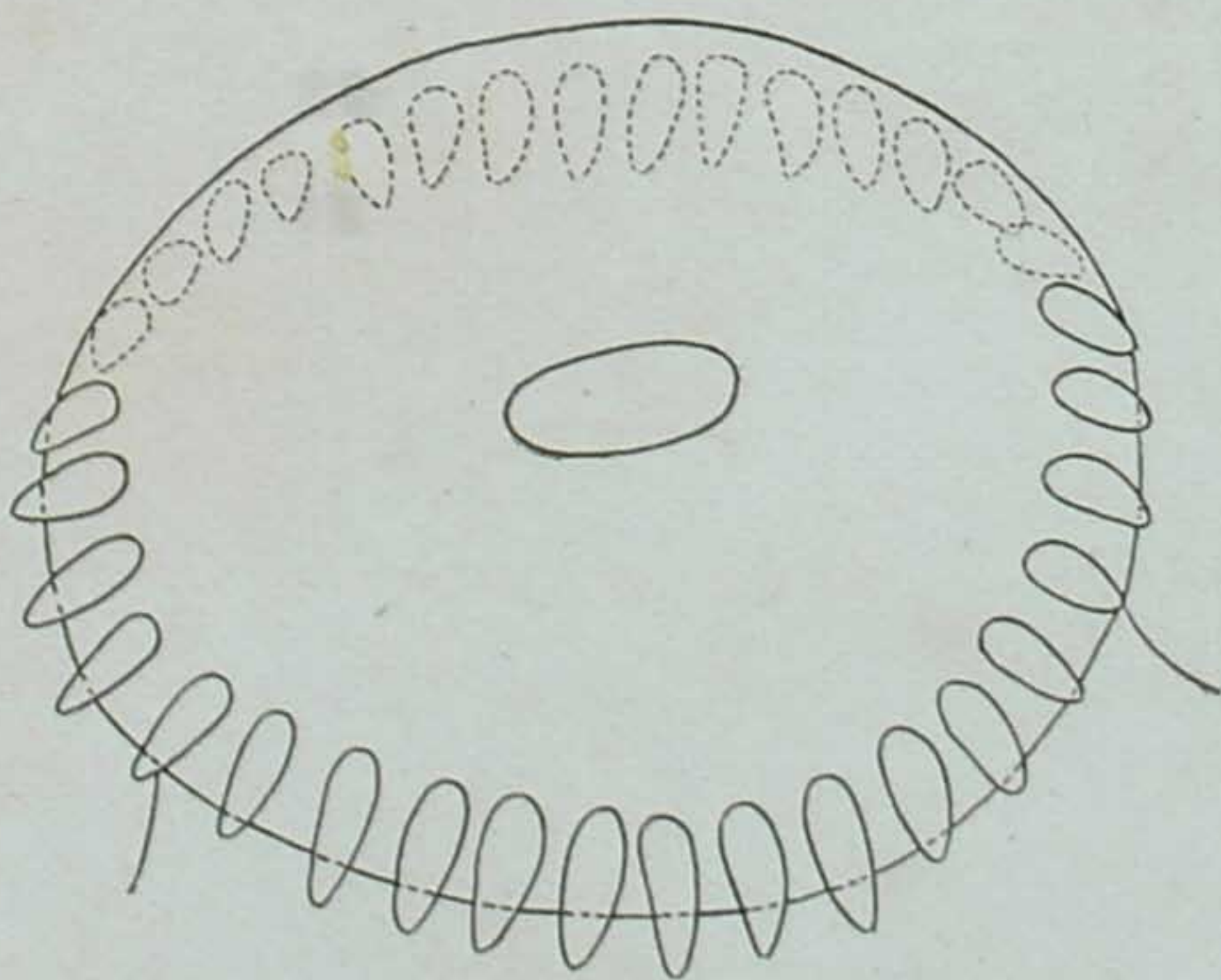
Examinando peixinhos de agua doce da especie *Phallocerus caudimaculatus* tivemos oportunidade de encontrar, nas branchias quistos con-



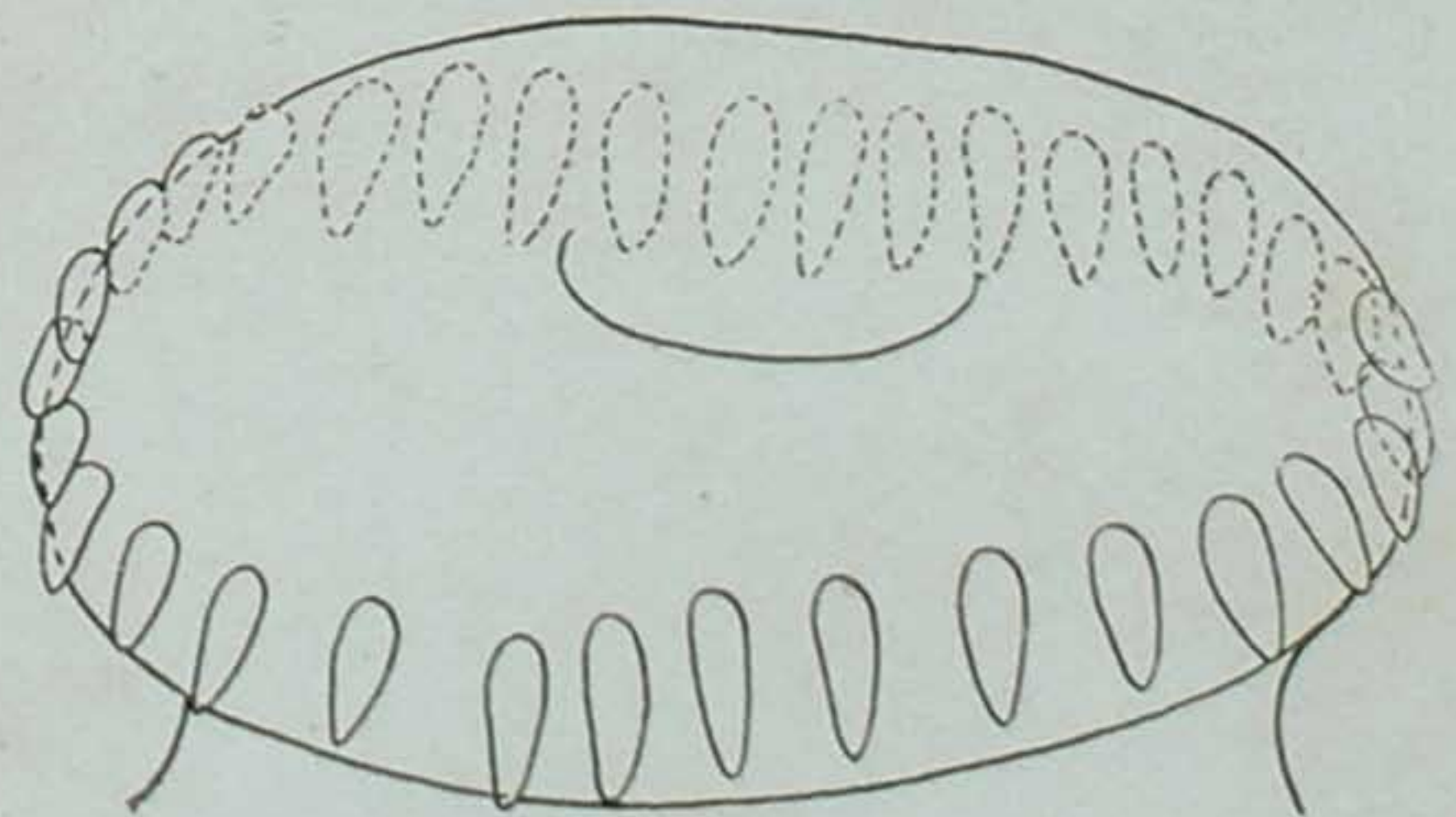
1



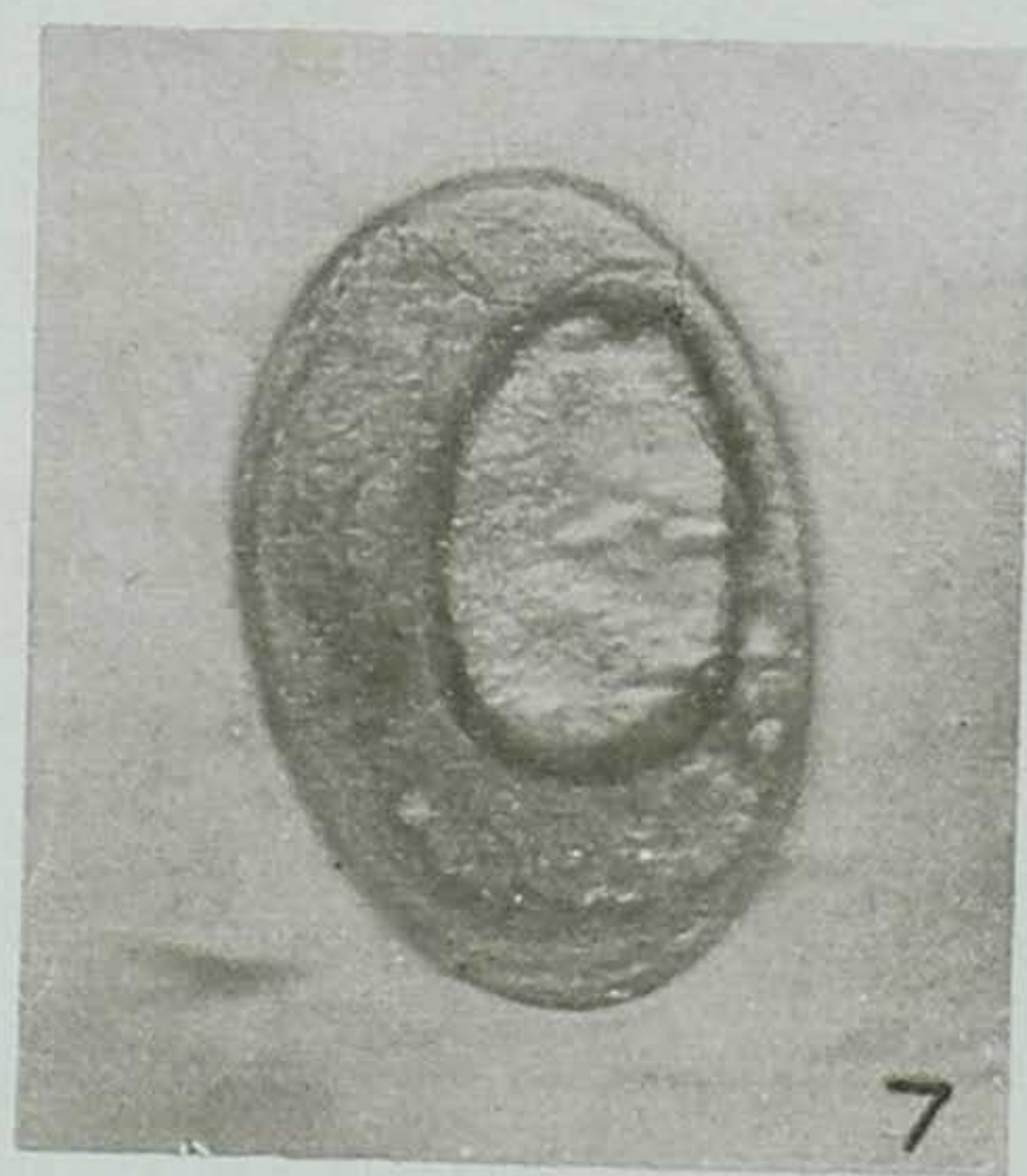
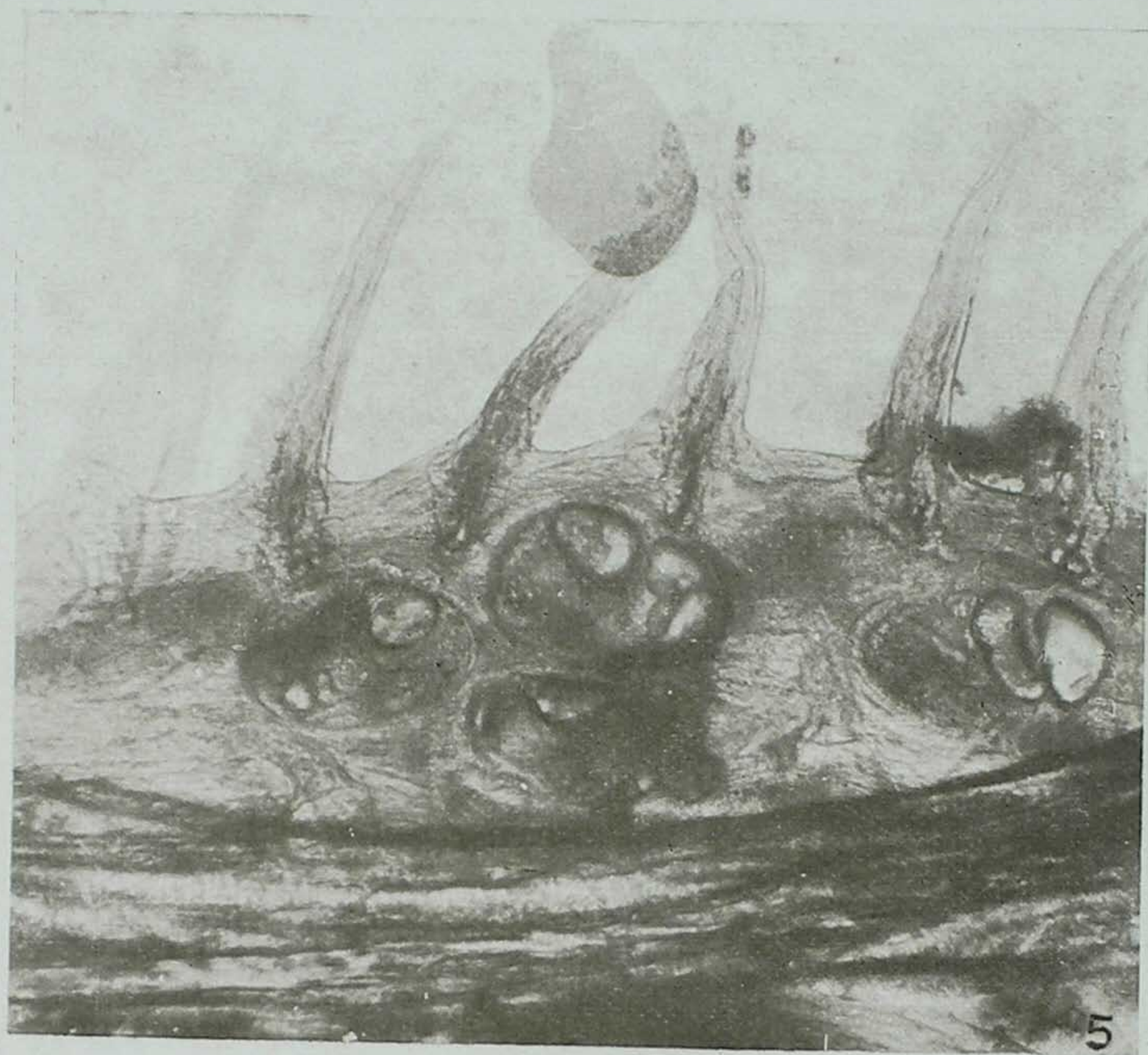
2



3



4



lendo *Metacercarias* de *Ascocotyle (Phagicola) angrense*. Estes quistos eram situados nas lamínas das branchias e no arco (figs. 5—6), mediam cerca de 0,35 por 0,21 a 0,22 mm. (fig. 7).

No quisto encontra-se a *Metacercaria* completamente desenvolvida, com a corôa característica e algumas vezes apresentando no utero ovos abortados, evidentemente por falta de fecundação.

A metacercaria retirada do quisto tem as seguintes dimensões: Comprimento 0,5 a 0,6 mm.; ventosa oral: 0,045 mm.; espinhos da corôa 0,018 por 0,005 mm.; acetabulo 0,040 mm.; pharynge 0,027 por 0,005 mm.; cecos 0,16 mm.

Tentamos obter a fôrma adulta em gatinhos, resultando porém negativas as tentativas de infestação.

## EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS XIII—XIV

### ESTAMPA XIII

Figs. 1—2.—*Lacerdaia lacerdai*, total.

Figs. 3—4.—*Lacerdaia lacerdai*, corôa peristomica.

### ESTAMPA XIV

Fig. 5.—A. (*P.*) *angrense*, quistos situados no arco branchial.

Fig. 6.—A. (*P.*) *angrense*, quistos situados nas lamínas branchiaes.

Fig. 7.—A. (*P.*) *angrense*, quisto isolado.

---